

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PRÁTICAS DE HIGIENE COMO ESTRATÉGIAS MÉDICAS DE PREVENÇÃO DA SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA EM CRIANÇAS DE IDADE PRÉ ESCOLAR:
UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Costa AC¹, Mesquita ALA¹, Paula BJM¹, Pereira IN¹, Oliveira MM¹, Oliveira ISB².

1 Discentes do curso de Medicina da Faculdade Atenas Passos. 2 Docente do curso da Faculdade Atenas Passos.

alinecristinacosta30@gmail.com

Introdução: A Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB) é uma infecção viral comum na infância, causada principalmente por enterovírus e caracterizada por elevada transmissibilidade, sobretudo em contextos de convivência coletiva. Estudos epidemiológicos evidenciam surtos em diferentes regiões, reforçando sua relevância como problema de saúde pública e seu impacto significativo na população pediátrica¹. Observa-se que crianças em idade pré-escolar constituem o grupo mais acometido, devido à maior exposição a contatos interpessoais frequentes e à imaturidade de hábitos de higiene². Nesse contexto, a compreensão do perfil epidemiológico da doença é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e controle. **Objetivos:** Avaliar o papel da educação em saúde e das práticas de higiene como estratégias médicas na prevenção da SMPB em crianças de idade pré-escolar. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura. As bases de dados utilizadas para busca foram PubMed e BVS, a partir dos descritores "Mão-Pé-Boca", "Educação", "Higiene", "Prevenção", "Criança" e "Epidemiologia", bem como seus correspondentes em inglês, associado aos operadores booleano AND e OR. Foram analisados 11 estudos, dos quais 6 foram selecionados. Os critérios de exclusão basearam-se em estudos que não se enquadravam à temática da pesquisa. **Discussão:** Os estudos demonstram que a educação em saúde, especialmente sobre higiene das mãos, é essencial na prevenção da SMPB^{3,4}. Ações educativas voltadas a pré-escolares, pais e cuidadores resultaram em melhorias consideráveis no entendimento e nas práticas de higiene, o que contribuiu para a diminuição da incidência da doença, promovendo melhorias no conhecimento e nas práticas de higiene e contribuindo para a redução da incidência da doença^{3,4}. No entanto, ainda existem desafios relacionados ao baixo nível de conhecimento, comportamentos inadequados e à falta de recursos e orientações oferecidas pelos serviços de saúde⁵. Ademais, a elevada incidência em faixas etárias específicas, sazonalidade e predominância de diferentes sorotipos virais são aspectos epidemiológicos que reforçam a complexidade do controle da doença⁶. **Conclusão:** A análise dos estudos evidencia que a SMPB entre as crianças permanece sendo um problema para a saúde. Dessa forma,

ressalta-se a necessidade de boas práticas de higiene, educação e monitoramento epidemiológico para reduzir casos de agravamento.

Palavras-chave: Síndrome mão-pé-boca; Educação em saúde; Saúde infantil; Prevenção.

REFERÊNCIAS

1. RITA et al. Hand, foot, and mouth disease outbreak by Coxsackievirus A6 during COVID-19 pandemic in 2021, São Paulo, Brazil. J Clin Virol, p. 105245–105245, 2022.
2. GE, A. et al. A Meta-Analysis of Influencing Factors for Reinfection of Hand, Foot and Mouth Disease in China, Based on Adjusted Effect Estimates. Pathogens (Basel, Switzerland), v. 15, n. 1, p. 50, fev. 2026.
3. TENGKU JAMALUDDIN, T. Z. M. et al. Assessment on Hand Hygiene Knowledge and Practices Among Pre-school Children in Klang Valley. Global Pediatric Health, v. 7, p. 2333794X2097636, jan. 2020.
4. GUO, N. et al. Effect of hand washing and personal hygiene on hand food mouth disease. Medicine, v. 97, n. 51, p. e13144, dez. 2021.
5. HAROENSIWARAK, K.; KITREERAWUTIWONG, N. Prevention and control practices of hand, foot, and mouth disease and related factors among teachers and child caregivers in childcare centres in Phitsanulok Province: a cross-sectional study. BMC public health, v. 25, n. 1, p. 1236, jan. 2025.
6. WU, B. et al. Epidemiological trends of hand, foot, and mouth disease in children under age 10, Jiangning District, Jiangsu, China (2009–2023). BMC Infectious Diseases, v. 25, n. 1, 2 jul. 2025.